ATA da 22ª (vigésima segunda) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 08 (oito) dia do mês de abril de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha Almeida e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eli Rosa da Silva, Eber Batista Mamede, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Faltou com causa justificada o vereador Pastor Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE. O primeiro vereador a usar a palavra foi VEREADOR **ELI ROSA** – cumprimentou todos os presentes e disse que o motivo que o levou a usar a Tribuna é para falar novamente da importância que tem ações preventivas em relação a produção de água em nosso município. O vereador Eli Rosa apresentou o Projeto Ambiental, Revitalização da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Piancó no município de Anápolis. Falou também sobre a necessidade de se investir tanto no trânsito, na segurança, na saúde, e a água é para nós vida. E que todos eles representantes do povo estão muito lentos, no sentido de tomar atitudes que possam resolver, ou no mínimo melhorar as condições da Micro Bacia do Piancó ,que é a grande região fornecedora de água. Disse ainda o vereador que “há oito ou dez anos atrás foi discutido um Projeto daquela região, onde se gastou mais de oitenta mil reais, mais ou menos em Bacias, em Curvas de Nível e que, de lá para cá não houve mais nenhum investimento naquela região, nem para reformar essas curvas de nível, nem para reformar bacias e muito menos para construir outras curvas de nível e outras bacias. Então, é da nossa responsabilidade discutir esse problema, para que nós tenhamos mais conhecimento com maior profundidade e assim nos dar a credibilidade, a convicção para cada um de nós fazer com que o Governo através dos investimentos pela SANEAGO, não só nas questão de esgotos, na questão do corte do asfalto, mas principalmente na questão daquela região, para poder continuar sendo a nossa grande fornecedora de água, para ser tratada e assim distribuída no nosso município”. O Vereador encaminhou uma cópia do Projeto para cada um dos seus pares,

para que todos possam dentro do limite do tempo, da disponibilidade de cada um, conhecer um pouco mais sobre o Projeto, para que evite a escassez de água em nosso município. Assim encerrou sua fala o vereador Eli Rosa da Silva.O segundo vereador a usar a palavra foi VEREADOR **JACKSON CHARLES** – iniciou sua fala cumprimentando tos os presentes, e disse que o assunto que o traz a Tribuna, é um assunto extremamente delicado, complexo dentro da sua avaliação diante daquilo que ele viu acontecer em uma reunião realizada na sexta-feira próxima passada, quando foi aclamado por vários moradores residentes no Jardim Eldorado, região próxima a Quarta Etapa da Vila Formosa, num loteamento que fica próximo a antiga ONOGÁS. Disse o vereador: “esses moradores, os imóveis situados naquele Bairro, que antes pertencia a antiga Onogás foram embargados em garantia de uma dívida contraída junto ao Estado de Goiás e há outros Estados pela a Empresa Onogás. Dívida essa oriunda de débitos tributários. E a Justiça entendeu esse Processo que deu entrada em mil novecentos e noventa e oito, e posteriormente, a Justiça entendeu no final do mesmo ano, o andamento dele só veio agora no meado de dois mil e quatro/ dois mil e cinco. E o Judiciário entendeu que houve fraude processual e embargou essas escrituras desses moradores, dessas pessoas que adquiriram esses imóveis e noventa e oito por uma Empresa associada á Onogás daquela época. Em nosso entendimento, a massa falida da Onogás foi adquirida por uma grande Empresa da nossa cidade a nível nacional, que eu reservo o nome dessa Empresa até que os fatos sejam encaminhados. Tenho eu entendimento de que: se ela comprou o ativo, ela também comprou o passivo dessa Empresa, e não cabe a Justiça, nem ao Estado procurar penalizar pessoas pobres, humildes que adquiriram seus imóveis com suor, com muita luta, e que, o único imóvel que eles têm é a casa para morar”. Continuou o vereador Jackson Charles: “eles foram recebidos na última semana por um Oficial Avaliador querendo adentrar nos seus estabelecimentos para fazer uma avaliação do imóvel, fazendo inclusive ameaças a esses moradores, dizendo que se eles não permitissem a entrada dele, com certeza ele ia vir com o despejo daquelas famílias. São mais de quarenta famílias nessa situação”. O vereador ainda disse que passou aos senhores vereadores o Relatório onde consta essa visita e alguns desses moradores, para que eles façam essa avaliação. “O que me chamou atenção é que esse Oficial Avaliador não tinha em suas mãos nenhum documento que oficializasse a ele adentrar nessas casas para fazer essa avaliação, o que se torna grave; e mais grave ainda, e que esses moradores, já moram nessas casas, uns há mais de vinte anos. Eles nunca receberam uma notificação da Justiça para informar da existência desse Processo”. Agora surgiu esse problema, eles foram ao Cartório de Registro de Imóveis e detectou que

os seus imóveis estão embargados em função desta ação que foi feita pelo o Estado de Goiás e por alguns outros Estados. Continuando sua fala, o vereador Jackson Charles disse: “ que trouxe esse problema a essa Casa, para pedir o apoio de todos os pares, pedir o apoio da Câmara Municipal, para que juntos nós possamos buscar ações políticas no caso dessas pessoas que não sabem o que fazer, estão desesperados, com medo de seus móveis serem jogados na rua”. Finalizando a sua fala no Pequeno Expediente, o vereador Jackson Charles pediu aos nobres pares: “que estejam comigo nessa luta, e acredito que muitos daqueles moradores votaram em muitos de nós aqui, que precisam agora da nossa ajuda”. “Precisamos lutar junto ao Ministério Público, porque uma ação do MP entra em sintonia para ajudar esse povo, também pedir ajuda ao Prefeito Municipal, Antonio Roberto Gomide, também ao vereador Fernando Cunha, também á vereadora Mírian e também a ajuda do Governador do Estado, porque essa ação ela parte diretamente do Estado em desfavor dessa gente”. Portanto, eu quero pedir ajuda e dizer que formularemos documentos e peço que todos os pares nos ajude, assinem conosco esse documento, para que nós possamos acionar o Ministério Público, o Estado e o Município. Assim encerrou sua fala o vereador Jackson Charles.O terceiro a usar a palavra foi o vereador **JERRY CABELEIREIRO** – que cumprimentou a todos os presentes. Disse usar a tribuna para informar sobre os tapa-buracos que tanto já foram discutidos nesta Casa. “Esse novo mandato já colocou muito mais requerimento do que o mandato passado. Nós sabemos que as Secretarias levam um tempo para que possam realizar todos os trabalhos, pois são muitos os requerimentos. Tenho certeza que assim que Cessar um pouco a chuva esse trabalho irá acontecer”. Outro assunto, o vereador disse que esteve hoje à frente Parlamentar no Hospital Espírita acompanhada da senhora Maria José, que nos levou em todas as dependências onde verificamos os atendimentos aos pacientes. “Ficamos feliz porque vimos que a verba direcionada aquele hospital está sendo bem utilizada e o atendimento está melhor”. O vereador falou ainda que notou que a estrutura física daquele hospital precisa de uma reforma. “Espero que o Governador cuide dessa parte do hospital que é tão importante aqui na cidade”. Assim encerrou sua fala Jerry Cabeleireiro. NO GRANDE EXPEDIENTE –O primeiro vereador a usar a palavra foi **VESPA** – que cumprimentou a todos os presentes. O vereador disse que como morador da Periferia e membro da Frente Parlamentar Contra as Drogas, ficou um pouco decepcionado a respeito da atitude desta Casa de Leis em dois acontecimentos na semana passada. “Não estou aqui para criticar ninguém, estou expondo minha opinião”. Vespa falou sobre a Audiência Pública que aconteceu a respeito de se implantar mais uma unidade do Colégio Militar na

cidade de Anápolis. “Eu não fiquei satisfeito com o parecer dos nobres colegas. Foi feito um esclarecimento sobre como seria esse colégio, mas deixo claro que os questionamentos colocados no meu entender não levam a nada. O ensino Estadual está de certa forma ruim no geral, e as drogas estão atingindo a todas as classes sociais”. O vereador Vespa falou que muitos têm o sonho de colocar seus filhos no Colégio Militar. Não concordo da forma como terminou aquela Audiência Pública, disse o vereador. “Terminou de uma forma muita vaga, sem muito concluir. Muitos me perguntaram depois qual era a posição da Câmara Municipal em relação a isso e eu não soube responder. Não é simplesmente construir um colégio, pois há muitos que estão funcionando dentro de galpões por falta de estrutura, faltam também merendeiras, e antes de se construir mais um colégio é preciso resolver o problema que acontece em algumas escolas da cidade”. Acredito que o Colégio Militar é muito bom, disse o vereador . Vespa falou amplamente sobre sua preocupação com tudo isso, e pediu a união de todos os vereadores para juntos encontrarem soluções para que a Educação seja cada vez melhor. “A população conta com nós vereadores, e temos que lutar por melhorias”. Outro assunto o vereador falou rapidamente sobre a troca do Comando da Polícia Militar. “Todos nós vereadores debatemos esse assunto e sabemos que não estamos aqui para dizer o que o Comando tem que fazer ou não, mas precisamos saber o que acontece para passarmos para a população que nos cobra respostas”. O vereador foi Aparteado pelos vereadores: Paulo de Lima, Professora Geli e Mauro Severiano que falaram rapidamente sobre os assuntos abordados expondo suas opiniões. Ao retomar a palavra o vereador Vespa encerrou sua fala. O segundo vereador a usar a palavra foi o vereador **PAULO DE LIMA** que relatou sobre Projeto de autoria que dispõe sobre a proibição da atividade de guardadores de veículos, “Flanelinhas” em nosso município, o qual a Comissão de Constituição/Justiça deu o parecer contrário.O vereador relatou sobre a existência de uma Lei de nº 6.242 de 23/09/1975, que existe e permite o que ele solicita. Falou que não podem ficar omisso, que a população não está satisfeita com os flanelinhas na cidade. O vereador ainda comentou sobre o pessoal que vem de fora vender as coisas aqui e que isto não é correto. O vereador fez um breve comentário sobre o assunto que ficarão registrados nos anais da Casa. **ORDEM DO DIA**: - **EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:** 1) Processo de nº 042/2013 = PAULO DE LIMA Assunto: Dispõe sobre a proibição da atividade de guardadores de veículos, “flanelinhas” em nosso Município e dá outras providências> (Comissão Contrária ao Projeto: Constituição/Justiça). Retirado de pauta pelo autor. 2) Processo de nº 060/13 = MESA DIRETORA Assunto: Dispõe sobre a transferência da Sessão Solene de outorga de Título de Cidadania e dá outras providências. (Comissão

Favorável: Constituição/Justiça) Este projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS: E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 09 de abril em horário regimental.